

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

OS MEUS, OS SEUS, OS NOSSOS DIREITOS¹

**Luana Rodrigues Dos Santos², Jéssica Kronenberger³, Gabriel Augusto Schwederke Stibe⁴, Carlos Eduardo Kwiatkowski Neske⁵,
Daniele Kipper Santiago⁶**

¹ Projeto de pesquisa

² Professora de Língua Portuguesa na Escola M. E. F. Miguel Burnier, mestranda em Educação nas Ciências, bolsista CAPES

³ Aluna do 9º ano da E.M.E.F Miguel Burnier

⁴ Aluno do 9º ano da E.M.E.F Miguel Burnier

⁵ Aluno do 9º ano da E.M.E.F Miguel Burnier

⁶ Professora de Ciências.

1. Introdução

Dentre as inúmeras funções e especificidades da educação escolar está a formação do cidadão para o convívio em sociedade, em comunidade. Ao adentrar o espaço da escola o aprendiz passa a ser preparado para se inserir como cidadão dentro de uma República, como é caso do Brasil. Sendo a República o governo das leis nada mais natural que ao aluno sejam transmitidas noções desses dispositivos, e diríamos mais, para que este mesmo sujeito tenha capacidade de reformar as leis já que no sistema republicano elas podem sempre ser revistas.

Ancorados em Condorcet (2008) acreditamos que o esclarecimento individual pode contribuir para a felicidade coletiva, já que a ignorância pode conduzir ao despotismo, uma vez que aquele que depende da razão alheia nada poderá fazer contra aquele que a detém. Segundo o mesmo autor não basta a existência da lei, é preciso ainda que o povo a conheça para que possa usufruir do seu benefício ou repensá-la.

Nós não quisemos que um único homem, no Império, pudesse dizer de agora em diante: a lei me assegurava uma total igualdade de direitos, mas me negava os meios de conhecê-los. Devo depender só da lei, mas minha ignorância me torna dependente de tudo o que me cerca. Ensinaram-me na infância que eu tinha necessidade de saber, mas, obrigado a trabalhar para viver, essas primeiras noções logo se apagaram e delas só me resta a dor de sentir, em minha ignorância, não à vontade da natureza, mas a injustiça da sociedade. (CONDORCET, 2004, p. 236)

Com o objetivo de que nossos alunos de 9º ano da Escola Municipal Ensino Fundamental Miguel Burnier tenham ciência da leis, bem como de outros dispositivos que regulam a vida em sociedade é que as disciplinas de Língua Portuguesa e Ciências desenvolveram o projeto que intitula este escrito. Nos arriscamos ainda com esse intento, tentar evitar a empatia por discursos que nada contribuem para a construção de mundo comum, como as recentes incitações de ódio a grupos minoritários e aos Direitos Humanos, o desconhecimento acaba por tornar os indivíduos vítimas de soluções fáceis e antidemocráticas.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

2. Metodologia

A forma de construção do projeto está se dando de diversas formas- salientando que o mesmo encontra-se em andamento, pois iniciou-se no segundo semestre de 2018. A primeira iniciativa é a de promoção de falas, rodas de conversa com profissionais de múltiplas áreas que possam contribuir para o tema, o primeiro convidado foi o Bacharel em Direito e mestrando em Direitos Humanos José Ricardo M. Nerling, que trouxe à baila a conceituação de D.H bem como dados históricos e contemporâneos sobre a realidade social e econômica do país e do mundo. Após tal exposição foram realizados momentos de conversa para as primeiras impressões deste momento, bem como para a introdução de outros materiais que possam munir os alunos de conhecimento sobre o tema, a saber, reportagens, vídeos de depoimentos, comentários e filmes.

Contaremos com a presença de outros especialistas, como professores de história com o objetivo de reconstruir o percurso da instauração da República, bem como das leis que a regem. Os mesmos profissionais também darão conta de trazer aspectos importantes do momento e do contexto histórico chamado Ditadura Militar, com objetivo principal de sensibilizar os alunos para os perigos e malefícios de regimes com essa característica.

Ainda como ação, os estudantes se preparam para fazer apresentações artísticas sobre o tema Ditadura Militar e direitos das mulheres, dentre as apresentações figuram a encenação de *História de uma gata* dos Saltimbancos, esquete do poema *Para que ninguém a quisesse* de Marina Colasanti e a produção de um vídeo com músicas que tratam das temáticas supracitadas, dentre elas a canção *Desconstruindo Amélia* da cantora Pitty.

3. Resultados

Na culminância do presente projeto pretende-se a produção de um material com conceitos básicos de legislação (Constituição Federal, Direitos Humanos, Estatuto da criança e do adolescente), pesquisas sobre os principais defensores do D.H no mundo, a produção de um texto dissertativo-argumentativo e um artigo científico sobre a temática.

Espera-se como resultado a compreensão e assimilação por parte dos aprendizes das principais noções sobre as leis que regem nosso país. Também busca-se desconstruir narrativas construídas no senso comum que atentam contra certas garantias legais que beneficiam a todos, como os direitos humanos. A disseminação dos conceitos aprendidos também é um dos objetivos e resultados esperados.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

4. Conclusão

Numa conclusão ainda prévia podemos dizer que alguns objetivos já foram alcançados, visto que os alunos já apresentam posturas e argumentação consistentes em relação aos temas tratados. Demonstram grande envolvimento com as pesquisas solicitadas, ensaios e produções futuras. Ao longo das aulas em que o projeto é desenvolvido sempre são trazidas sugestões de materiais como vídeos, filmes e livros para enriquecer o projeto.

Por fim, reiteramos nosso objetivo de formação humana, já que segundo Fernando Savater (2012) é somente por meio da educação que podemos chegar a ser humanos de fato, antes disso o que temos é uma possibilidade de sê-los, isto é, há somente uma potencialidade. Entendemos dessa forma que a escola é a instituição adequada para esse processo de maturação do neófito e de posterior inserção do mesmo no mundo dos adultos, cabendo aos profissionais da educação oferecer todas as possibilidades para a construção das diversas subjetividades, uma vez que somos os representantes de uma tradição e da memória coletiva.

Referências:

CONDORCET, Jean-Antoine-Nicolas de CaritatMarquis de. **Cinco memórias sobre a instrução pública**. Tradução de Maria das Graças de Souza. São Paulo: Unesp, 2008.

SAVATER, Fernando. **O valor de educar**. 2 ed. São Paulo: Planeta, 2012.